

2015-02-17 13:01:22

<http://justnews.pt/noticias/infecoes-hospitalares-investigadores-da-uc-desenvolvem-kit-de-diagnostico-rapido-de-fungos-patogenic>

## **Infeções Hospitalares: Investigadores da UC desenvolvem Kit de diagnóstico rápido de fungos patogénicos oportunistas**

Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) tem em fase de protótipo um “Kit” descartável para a rápida identificação e distinção das 3 espécies de leveduras do grupo parapsilosis: *Candida parapsilosis*, *Candida metapsilosis* e *Candida orthopsilosis*, que são responsáveis por uma elevada percentagem de infeções fúngicas em ambiente hospitalar.

Estas leveduras, principalmente *Candida parapsilosis*, são patogénicas oportunistas, isto é, infetam doentes muito debilitados, p. ex., em doentes internados em unidades de cuidados intensivos ou imunodeprimidos, causando infeções sistémicas (afetam todo o organismo). Até aqui, identificar e discriminar estes agentes de doença implicava um longo e laborioso processo de estudo de DNA.

O “Kit” PSILOCHROME, desenvolvido pela equipa liderada por Teresa Gonçalves, da Faculdade Medicina e do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC, em resultado de uma investigação realizada ao longo dos últimos dois anos, distingue-se precisamente pela rapidez e pelo rigor da informação fornecida. É constituído por dois meios diferenciadores, um dos quais cromogénico (indicador de cor), que através de um algoritmo simples permite determinar a espécie de levedura infetante, no tempo máximo de 72 horas.

Atendendo a que as leveduras do grupo parapsilosis são responsáveis «por cerca de 25 por cento das infeções fúngicas generalizadas em doentes imunodeprimidos, com uma elevada taxa de mortalidade associada», esta ferramenta é essencial para o diagnóstico clínico e para o controlo das infeções hospitalares porque «a rápida e correta identificação de espécies envolvidas na infeção fúngica são muito importantes para auxiliar o médico na prescrição do tratamento mais eficaz», acentua Teresa Gonçalves.

De custo muito reduzido, se a indústria revelar interesse, a tecnologia está pronta a entrar no circuito comercial dentro de seis meses.

A investigação foi financiada pelo ProtoTransfer - iniciativa desenvolvida no âmbito do projeto transfronteiriço INESPO II, um programa dirigido a professores, estudantes, doutorandos, docentes e bolsiros de investigação e que aposta em atividades de transferência de conhecimento, mediante a materialização e desenvolvimento de um protótipo, para a obtenção de um produto ou processo com possibilidades de ser inserido no mercado.